

AÇÕES EDUCATIVAS EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Goulart Almiron¹

Rafael Tamborena Malheiros²

Odete Messa Torres³

Resumo:

Visando promover ações educativas relacionadas à saúde, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da participação de acadêmicos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC) na oferta de atenção à saúde para crianças atendidas no Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. São realizadas atividades educativas com crianças na faixa etária de três a onze anos, que, de alguma forma, tiveram seus direitos violados e necessitam de atendimento. As atividades são realizadas quinzenalmente, com duração estimada de duas horas, com diferentes propostas abordadas. Foram realizadas, desde então, oficinas de higiene das mãos e higiene bucal com abordagem teórico-prático, atividades recreativas como Festa Junina, Festa Farroupilha e brincadeiras como bambolê, pular corda, jogar basquete e amarelinha. Diante do exposto, mostram-se necessários programas de intervenção multiprofissional, ressaltando a importância do serviço prestado pelo CREAS para o enfrentamento das questões pessoais vivenciadas pela criança. O PET PISC entra nesse cenário complementando o trabalho realizado, possibilitando aos jovens dinâmicas em grupo que concedem momentos de educação e diversão, desenvolvendo a saúde coletiva dos participantes das ações. Os resultados observados demonstram uma positiva parceria entre serviço e comunidade acadêmica, sugerindo que as ações tenham continuidade e que sejam ampliadas para outros grupos atendidos na instituição.

Palavras-chave: CREAS, PET PISC, ações educativas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AÇÕES EDUCATIVAS EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. almironmariana26@gmail.com. Autor principal

² Docente. rafaelmalheiros@gmail.com. Co-autor

³ Docente. odetetorres.unipampa@gmail.com. Orientador



AÇÕES EDUCATIVAS EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é um local que oferta serviço especializado a todo indivíduo (crianças, adolescentes, adultos, idosos) em situação de vulnerabilidade, tais como violência física, sexual, psicológica, abandono, negligência e cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. É considerado um serviço com a função de promover a articulação das ações visando o rompimento do ciclo de ocorrência das diversas formas de violências e realiza um trabalho de fortalecimento dos indivíduos e famílias atendidos pelo serviço (MILANI et al., 2014).

Neste contexto, o CREAS busca oferecer um espaço de acolhimento para esses indivíduos, fortalecendo vínculos sociais e familiares, ofertando serviços articulados na busca da superação do que foi vivenciado e na reconstrução da vida.

Ações educativas são descritas como aquelas que propiciam ao sujeito a melhora na qualidade de vida, tendo como objetivos desenvolver atividades junto à comunidade e difundir informações, principalmente aquelas relacionadas à saúde e autocuidado.

Em busca de promover um serviço de educação social relacionado à saúde, proporcionando o aprendizado e a melhora no bem-estar pessoal, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de participação do Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC) na oferta de atenção à saúde para crianças atendidas no CREAS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de atividades práticas realizadas pelo PET PISC em conjunto com o CREAS, na cidade de Uruguai, Rio Grande do Sul. O presente estudo é realizado por acadêmicos bolsistas do PET PISC em parceria com os trabalhadores do CREAS – psicólogos, pedagogos, educadores, assistentes sociais e advogados.

Participam das ações um grupo de crianças com faixa etária entre três e onze anos que, de alguma maneira, tiveram seus direitos violados. O grupo é composto por meninos e meninas, além de variar a quantidade de participantes a cada dia de atividade realizada.

As atividades são previamente pactuadas pela equipe e ocorrem quinzenalmente, com duração estimada de duas horas, com diferentes propostas abordadas. Foram realizadas, desde então, oficinas de higiene das mãos e higiene bucal com abordagem teórico-prático, atividades recreativas como Festa Junina, Festa Farroupilha e brincadeiras como bambolê, pular corda, jogar basquete e amarelinha.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No contexto apresentado, o CREAS demonstra-se como um lugar acolhedor e favorável à realização de ações educativas. Neste local, a criança encontra a chance

de aprender e socializar, além de receber do profissional o afeto que, muitas vezes, faz-se necessário.

Em um estudo realizado no CREAS do município de Presidente Prudente/SP, onde foram analisados por meio de documentos oficiais os dados de violência e maus-tratos contra crianças e adolescentes, destacam-se entre os tipos de violências o abuso sexual (56%), lesão física e psicológica (21%) e negligência (15%) (RAMINELLI et al., 2012).

Polanczyk e colaboradores verificaram em estudo realizado na cidade de Porto Alegre/RS, com 1.193 adolescentes matriculados na oitava série do ensino fundamental, que 2,3% dos indivíduos relataram ter sido sexualmente atacados, molestados ou estuprados; 4,5% testemunharam uma pessoa ser sexualmente atacada, molestada ou estuprada e 27,9% conhecem pessoas que foram vítimas de ato de violência sexual (POLANCZYK et al., 2003).

Diante destes dados, fazem-se necessários programas de intervenção multiprofissional, ressaltando a importância do serviço prestado pelo CREAS para o enfrentamento das questões pessoais vivenciadas pela criança. O PET PISC entra nesse cenário complementando o trabalho realizado, possibilitando aos jovens dinâmicas em grupo que concedem momentos de educação e diversão, desenvolvendo a saúde coletiva dos participantes das ações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção educativa em saúde pretende investir no diálogo entre os sujeitos e na educação humanizadora, além de ressaltar a importância de resgatar o afeto, as emoções e o estar com o outro. Salienta-se a necessidade de uma equipe multiprofissional e qualificada que seja capaz de melhorar a condição social e emocional dos indivíduos acolhidos no CREAS.

Os resultados observados demonstram uma positiva parceria entre serviço e comunidade acadêmica, sugerindo que as ações tenham continuidade e que sejam ampliadas para outros grupos atendidos na instituição.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, G. G.; AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v.16, n.1, pp. 319-325, 2011.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas [internet]. **Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social**; 2015 [acesso em 21 set 2017]. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/creas>.

Milani GD; Oliveira JA. O aporte do banco de dados à gestão do CREAS serviço de atendimento à criança e adolescente vítima de violência. **ETIC – Encontro de Iniciação Científica**; 2014; Presidente Prudente–SP. Faculdades Integradas Antônio Eufásio de Toledo; ISSN 21-76-8498.

PACHECO, M. L.; MALGARIM, B. G. Centro de referência especializado de assistência social: apanhados teóricos sobre uma rede especial de apoio e proteção em casos de abuso sexual infantil. **Revistade Psicologia da IMED**, vol.3, n.2, p. 545- 553, 2011.

POLANCZYK, G. V.; ZAVASCHI, M. L.; BENETTI, S.; ZENKER, R.; GAMMERMAN, P. W. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. **Rev Saúde Pública**, v. 37, n. 1, pp. 8-14, 2003.

RAMINELLI, G. C.; PÍCCOLO, D. R.; OLIVEIRA, J. A. Violência contra crianças e adolescentes: estudo exploratório e reflexivo no CREAS do município de Presidente Prudente – SP. **Colloquium Humanarum**, vol. 9, n. Especial, 2012.